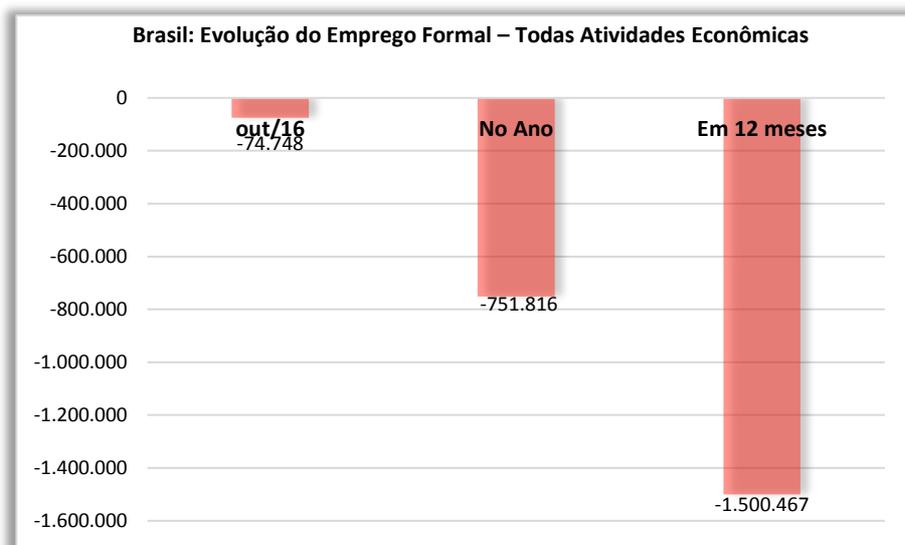


## GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - OUTUBRO/2016

### 1. Brasil: Empregos Formais Continuam em Queda

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de outubro de 2016 e revelou que foram fechados **79.748** postos de trabalho no país. No acumulado do ano, o desemprego formal acumula um saldo de **751.816** postos de trabalho eliminados. Nos últimos 12 meses, **1.500.467** empregos com carteira assinada foram cortados. Ver gráfico 1 logo abaixo.

**Gráfico 1. Brasil: Evolução do Emprego Formal – Todas Atividades Econômicas**



Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

Em termos setoriais, os dados demonstraram que, entre os oito setores de atividade econômica, apenas o setor do Comércio apresentou saldo positivo, 12.946, como resultado do crescimento do número de empregos nos ramos Varejista (+ 9.578 postos) e Atacadista (+2.918 postos).

Entre os setores com resultado negativos destacam-se: Construção Civil (-33.517), Serviços (-30.316), e agropecuária (-12.508). A Construção Civil apresentou resultado negativo, porém com menor intensidade se comparado ao mesmo mês do ano passado (- 49.830 postos). Os segmentos que sofreram quedas mais expressivas envolveram atividades tanto de construção de edifícios quanto de infra-estrutura (construção de rodovias, ferrovias, obras de engenharia civil, entre outras). A redução do emprego no setor Serviços deveu-se principalmente à queda em cinco dos seis subsetores que o compõem. Já a queda verificada na Agricultura foi decorrente de fatores sazonais, porém com resultado menos negativo do que no mesmo mês do ano passado (-16.958 empregos). A sazonalidade negativa está relacionada ao Cultivo de Café (-4.335 postos), principalmente, em Minas Gerais (-3.657 postos). Ver tabela 1.

**Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica**

| Setores de Atividade Econômica            | Saldo em Outubro 2016 | Saldo no Ano    |
|---|-----------------------|-----------------|
| Extrativa Mineral                         | -1.070                | -7.438          |
| Indústria de Transformação                | -5.562                | -142.563        |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | -1.703                | -7.801          |
| Construção Civil                          | -33.517               | -224.807        |
| Comércio                                  | 12.946                | -246.932        |
| Serviços                                  | -30.316               | -199.667        |
| Administração Pública                     | -2.568                | 15.608          |
| Agropecuária                              | -12.508               | 61.784          |
| <b>Total</b>                              | <b>-74.748</b>        | <b>-751.816</b> |

Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

## 2. Nordeste Segue Demitindo

O Nordeste fechou **-7.315** postos de trabalho em outubro, com isso a região acumula um saldo de **177.227** desligamentos em 2016. Os estados que tiveram saldo positivo em outubro foram Alagoas e Sergipe. Paraíba obteve o melhor saldo no setor do comércio, com a geração de 113 postos de trabalho, já no setor de serviços, somente o Maranhão obteve saldo positivo na geração de empregos, com abertura de 331 vagas.

A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, em todas as atividades econômicas e para os setores do comércio e serviços em outubro.

**Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal.  
Todas as Atividade Econômicas, Comércio e Serviços (Outubro/2016)**

| Estados             | Saldo do Emprego Todas as Atividades Econômicas | Saldo do Emprego no Comércio | Saldo do Emprego no Setor de Serviços |
|---------------------|---|------------------------------|---------------------------------------|
| Maranhão            | -410  | 449                          | 331                                   |
| Piauí               | -1.797  | -392                         | -284                                  |
| Ceara               | -2.136  | -289                         | -837                                  |
| Rio Grande do Norte | -736  | 94                           | -417                                  |
| Paraíba             | -850  | 113                          | -451                                  |
| Pernambuco          | -3.549  | -981                         | -1.926                                |
| Alagoas             | 5.832   | 32                           | -107                                  |
| Sergipe             | 1.932   | -230                         | -439                                  |
| Bahia               | -5.601  | -1.125                       | -2.163                                |

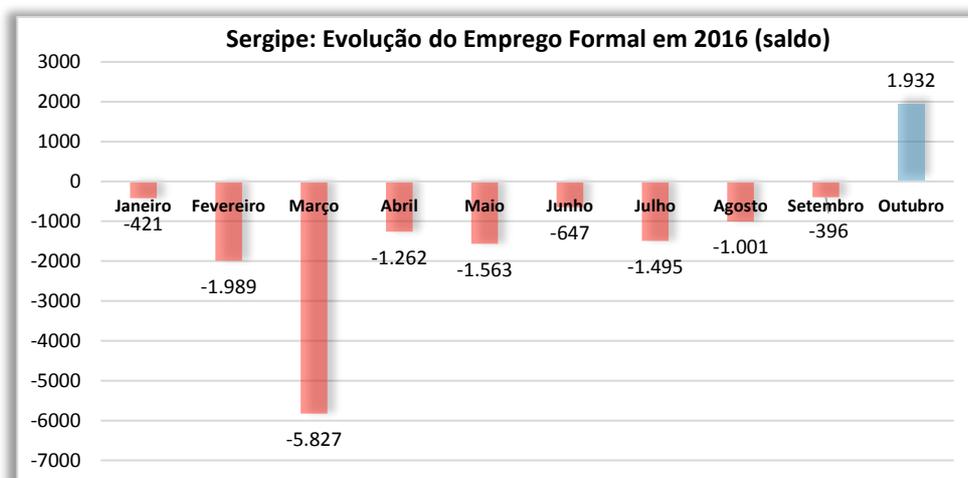
Fonte: CAGED-MTE, outubro/2016.

## 3. Sergipe: Estado tem o primeiro Saldo Positivo de Empregos em 2016

De acordo com os dados do MTE, em outubro de 2016 foram gerados **1.932** postos de trabalhos celetistas em Sergipe. O mês de outubro foi o melhor mês deste ano. No entanto, apesar do saldo positivo em outubro, o ano de 2016 já acumula um saldo de **13.109** trabalhadores desligados, em 12 meses já são 15.101 trabalhadores desempregados no estado. Os setores de atividade que mais contribuíram para o saldo positivo em outubro foram a indústria de transformação com a geração de 1.873 e a agropecuária com 1.448 novos postos de trabalho.

Os setores que contribuíram com os maiores fechamentos de postos de trabalho foram a construção civil (689), os serviços (439) e o comércio (230). O gráfico 2 e o quadro 1, mostram o comportamento do emprego formal em Sergipe.

**Gráfico 2. Sergipe: Evolução do Emprego Formal em 2016 (saldo)**



Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

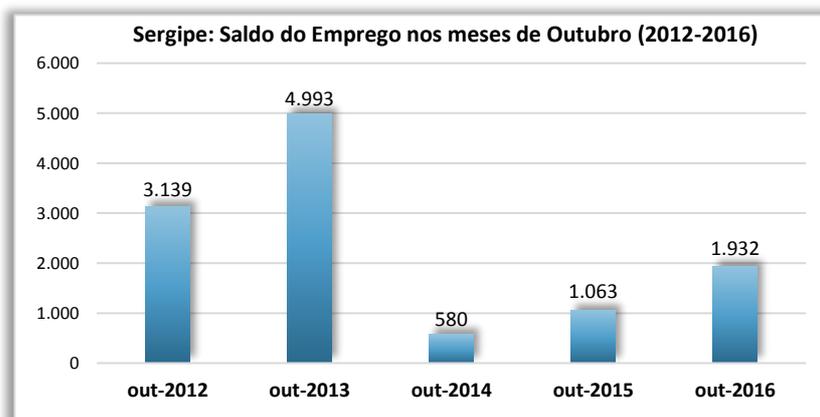
**Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2016)**

| SETORES   | OUTUBRO/2016      |                  |              | NO ANO **         |                  |                |
|---|-------------------|------------------|--------------|-------------------|------------------|----------------|
|   | TOTAL<br>ADMISSÃO | TOTAL<br>DESLIG. | SALDO        | TOTAL<br>ADMISSÃO | TOTAL<br>DESLIG. | SALDO          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>9.157</b>      | <b>7.225</b>     | <b>1.932</b> | <b>72.888</b>     | <b>85.997</b>    | <b>-13.109</b> |
| <b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>  | <b>15</b>         | <b>29</b>        | <b>-14</b>   | <b>172</b>        | <b>201</b>       | <b>-29</b>     |
| <b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>                                   | <b>3.016</b>      | <b>1.143</b>     | <b>1.873</b> | <b>11.889</b>     | <b>16.338</b>    | <b>-4.449</b>  |
| Indústria de produtos minerais não metálicos                          | 89                | 103              | -14          | 967               | 1.421            | -454           |
| Indústria metalúrgica   | 40                | 37               | 3            | 379               | 509              | -130           |
| Indústria mecânica  | 52                | 58               | -6           | 457               | 626              | -169           |
| Indústria do material elétrico e de comunicações                      | 81                | 86               | -5           | 818               | 933              | -115           |
| Indústria do material de transporte                                   | 11                | 13               | -2           | 104               | 145              | -41            |
| Indústria da madeira e do mobiliário                                  | 33                | 69               | -36          | 578               | 745              | -167           |
| Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica                      | 19                | 21               | -2           | 221               | 268              | -47            |
| Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas  | 12                | 17               | -5           | 178               | 245              | -67            |
| Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria | 236               | 159              | 77           | 646               | 2.895            | -2.249         |
| Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos                  | 107               | 105              | 2            | 1.108             | 1.733            | -625           |
| Indústria de calçados   | 31                | 50               | -19          | 446               | 860              | -414           |
| Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico          | 2.305             | 425              | 1.880        | 5.987             | 5.958            | 29             |
| <b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>                                  | <b>71</b>         | <b>60</b>        | <b>11</b>    | <b>590</b>        | <b>1.479</b>     | <b>-889</b>    |
| <b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>   | <b>555</b>        | <b>1.244</b>     | <b>-689</b>  | <b>9.632</b>      | <b>13.959</b>    | <b>-4.327</b>  |
| <b>5.COMÉRCIO</b>   | <b>1.371</b>      | <b>1.601</b>     | <b>-230</b>  | <b>15.776</b>     | <b>17.918</b>    | <b>-2.142</b>  |
| Comércio varejista  | 1.120             | 1.367            | -247         | 13.300            | 15.246           | -1.946         |
| Comércio atacadista   | 251               | 234              | 17           | 2.476             | 2.672            | -196           |
| <b>6.SERVIÇOS</b>   | <b>2.371</b>      | <b>2.810</b>     | <b>-439</b>  | <b>30.241</b>     | <b>31.411</b>    | <b>-1.170</b>  |
| Instituições de crédito, seguros e capitalização                      | 5                 | 20               | -15          | 123               | 244              | -121           |
| Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico   | 643               | 838              | -195         | 9.604             | 10.136           | -532           |
| Transportes e comunicações  | 204               | 290              | -86          | 2.380             | 2.861            | -481           |
| Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação   | 1.076             | 1.176            | -100         | 11.819            | 12.879           | -1.060         |
| Serviços médicos, odontológicos e veterinários                        | 262               | 283              | -21          | 3.137             | 2.789            | 348            |
| Ensino  | 181               | 203              | -22          | 3.178             | 2.502            | 676            |
| <b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>  | <b>3</b>          | <b>31</b>        | <b>-28</b>   | <b>235</b>        | <b>207</b>       | <b>28</b>      |
| <b>8.AGROPECUÁRIA</b>   | <b>1.755</b>      | <b>307</b>       | <b>1.448</b> | <b>4.353</b>      | <b>4.484</b>     | <b>-131</b>    |

Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016. Obs. \* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs. \*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

O gráfico 3 ilustra o saldo de emprego formal nos meses de outubro desde 2012. Desde o ano de 2014, o saldo de empregos em outubro não foi recuperado, apesar dos saldos positivos dos anos seguintes.

**Gráfico 3. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos Meses de Setembro (2010-2016)**

Fonte: CAGED-MTE, várias datas.

### 3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em outubro, os setores do comércio e serviços fecharam juntos **669** postos de trabalho. O comércio varejista liderou o fechamento de postos no Comércio, enquanto no setor de Serviços, os segmentos de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, e serviços técnicos; além dos serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação; lideraram as demissões. Ver a tabela 3.

**Tab.3. Sergipe: Comportamento do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Setembro/2016)**

| Setores de Atividade Econômica  | Saldo de Empregos |
|---|-------------------|
| <b>COMÉRCIO</b>   | <b>-230</b>       |
| Varejista   | -247              |
| Atacadista  | 17                |
| <b>SERVIÇOS</b>   | <b>-439</b>       |
| Instituições de crédito, seguros e capitalização                        | -15               |
| Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos | -195              |
| Transportes e comunicações  | -86               |
| Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação     | -100              |
| Serviços médicos, odontológicos e veterinários                          | -21               |
| Ensino  | -22               |

Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

O desemprego também continua com trajetória descendente nos municípios com mais de 30 mil habitantes. No ano, esse conjunto de municípios apresenta um contingente de desempregados na ordem de 9.242 postos de trabalho fechados. O município de Aracaju lidera o desemprego entre esses municípios, são 6.460 desempregados no ano, seguido pelos municípios de Nossa Senhora do Socorro (-1.614) e São Cristóvão (-605). A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de outubro e no ano, para os municípios com mais de 30 mil habitantes.

**Tab.4 Evolução do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes**

| MUNICÍPIOS               | SALDO NO MÊS | SALDO NO ANO  |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Aracaju                  | -1.412       | -6.460        |
| Capela                   | 1.469        | -128          |
| Estancia                 | -19          | -11           |
| Itabaiana                | 25           | -192          |
| Itabaianinha             | 24           | 7             |
| Itaporanga D' Ajuda      | -28          | -58           |
| Lagarto                  | 22           | 554           |
| Nossa Senhora da Glória  | 79           | 49            |
| Nossa Senhora do Socorro | -54          | -1.614        |
| Poço Redondo             | 101          | -302          |
| São Cristóvão            | 128          | -605          |
| Simão Dias               | -39          | -363          |
| Tobias Barreto           | -60          | -119          |
| <b>TOTAL</b>             | <b>236</b>   | <b>-9.242</b> |

Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

## 4. Considerações Finais

Sergipe continua com a economia ainda sob forte recessão, com desemprego elevado. No ano, já foram fechados 13.109 postos de trabalho, com a indústria de transformação liderando o fechamento de vagas (-4.449), seguido pela construção civil (-4.327). O Comércio (- 2.142) e o setor de Serviços (-1.170), também estão com saldo de empregos negativo.

A retomada da economia em bases sustentadas ainda vai demorar. A recessão ainda está forte e setores importantes da economia sergipana ainda estão com a produção retraída. Apesar de Sergipe ser o terceiro estado do Brasil com saldo positivo de geração de empregos no mês de outubro, atrás apenas de Alagoas e do Rio Grande do Sul, a conjuntura ainda não é favorável. Restando apenas dois meses para o final do ano, teme-se que, mesmo com as contratações para o final do ano, a recuperação do mercado de trabalho será difícil.